A parte jurídica

1. Proteção da sua propriedade intelectual
2. Requisitos legais/comerciais específicos da alimentação
3. Registar a sua empresa e escolher uma estrutura de negócios
4. Aspectos legais não alimentares específicos

"Um homem que é o seu próprio advogado tem um tolo como cliente."
– Provérbio de princípios do Séc. XIX

Conhecer as suas bases legais e os requisitos comerciais é um fator-chave. Fazer isto no início do seu caminho irá poupar-lhe uma dor de cabeça no futuro. Infelizmente, esta área é complicada e técnica. Os documentos legais, geralmente, são incompreensíveis para as pessoas normais e os erros podem sair caros. Dito isto, também não é desejável gastar todo o seu orçamento da sua startup em advogados e consultores jurídicos. Nesta secção, ajudá-lo-emos a refletir sobre as principais áreas a ser consideradas, sobre o seu nível de risco e, consequentemente, sobre o nível, ou os recursos, que deseja colocar nesta área. Não estamos a oferecer consultoria jurídica... nosso seguro não cobre isso. Esta não é uma lista exaustiva de leis e requisitos.

Proteção da sua propriedade intelectual

Propriedade intelectual (PI) "refere-se a criações da mente, como invenções; obras literárias e artísticas; desenhos; e símbolos, nomes e imagens utilizados no comércio. A PI está protegida em lei, por exemplo, por patentes, direitos de autor e marcas comerciais que permitem que as pessoas obtenham um reconhecimento ou um benefício financeiro com o que inventam ou criam." (Fonte: Organização Mundial da Propriedade Intelectual)

Na Europa, os países individuais têm suas próprias leis e ferramentas para proteger a PI. O EUIPO é a Agência da União Europeia responsável pelo registo das marcas da União Europeia e do registo do modelo comunitário, dois direitos unitários de propriedade intelectual válidos nos 28 Estados-Membros da UE. Na UE, existem três tipos de direitos de propriedade intelectual:

- **Patentes** – permitem impedir terceiros de fabricar, usar ou vender a sua invenção por um determinado período, dependendo do tipo de invenção.
- **Marcas comerciais** – proteja o nome do seu produto impedindo que outras empresas vendam um produto com o mesmo nome.
- **Direitos de autor** – informa os outros que você (como autor) pretende controlar a produção, distribuição, exibição ou desempenho do seu trabalho. Os direitos de autor são concedidos automaticamente, sem a necessidade de registo formal. Você pode começar a usar o símbolo de direitos de autor imediatamente.

Proteger a propriedade intelectual pode ser um processo complicado e demorado. Embora possa descobrir como registar uma marca, a solicitação das patentes é uma história diferente. Obtenha a ajuda de advogado/consultor cuja especialidade seja o registo de marcas e patentes. A realidade é que para uma startup na sua fase inicial defender a sua Propriedade Industrial contra o uso indevido de terceiros será difícil. Mesmo assim, vale a pena implementar uma proteção adequada para as partes mais críticas do seu negócio porque é uma boa prática e é algo que os investidores lhe perguntarão.

Outra maneira de proteger a sua PI é mantê-la em segredo. Isto é conhecido como sigilo comercial. "Um sigilo comercial é uma informação valiosa para uma empresa que é tratada como confidencial e que lhe oferece uma vantagem competitiva." (Fonte: Comissão da UE) A responsabilidade de proteger o sigilo comercial é do proprietário, embora existam leis contra a aquisição ilegal de segredos comerciais (por exemplo: invadir os sistemas de computadores dos concorrentes para saber mais sobre determinado processo deles). Na indústria alimentar, os segredos comerciais são amplamente utilizados porque podem ser mais adequados para proteger as informações em causa do que as patentes que exigem que os detalhes sejam publicados publicamente quando a patente é registada.

Não tem certeza se deve optar pela patente ou pelo um sigilo comercial? Veja esta lista da Organização Mundial da Propriedade Intelectual que compara os dois.

- **Empresas de PI e spin-out**
  Lidar com PI se a sua startup resultar de um spin-out será ligeiramente diferente. O domínio da PI dependerá do acordo que a sua empresa possui com a instituição de investigação em causa. É comum que os empregadores possuam automaticamente a PI criada pelos funcionários durante o seu trabalho. Veja este guia útil sobre empresas de spin-out e a secção 2 especificamente.

- **Contrato de Não Divulgação (NDA)**
  Um NDA é um documento legal que visa proteger as informações e conhecimentos que uma, ambas, ou as várias partes envolvidas não desejem divulgar para outras partes. O NDA descreve estas informações confidenciais e impede que sejam partilhadas com partes que não assinaram este NDA. Embora os NDAs sejam uma boas prática, também trazem desvantagens. São difíceis de aplicar pelos empreendedores, demoram tempo a serem montados e podem limitar a disponibilidade das pessoas para se envolverem consigo, se procurar colocá-los em prática. Vale a pena equilibrar a sensibilidade das suas ideias com os benefícios de se envolver muitas pessoas no seu conceito. Consegue encontrar um modelo útil aqui.

Requisitos legais/comerciais específicos da alimentação

Dado que os alimentos e as bebidas entram no nosso corpo e exigem contributos do meio ambiente, não é de surpreender que haja uma legislação rigorosa que regule a cadeia de valor para garantir a segurança dos consumidores, animais e o ambiente em geral. Na Europa, "o Regulamento Geral da Lei de Alimentos garante um alto nível de proteção da vida humana e dos interesses dos consumidores em relação aos alimentos, além de garantir o funcionamento eficaz do mercado interno... Abrange todas as etapas da produção e da distribuição de alimentos." (Fonte: Comissão Europeia)

As diretivas europeias são transpostas para a legislação nacional. É da sua responsabilidade garantir que as suas ações estão em conformidade com toda a legislação relevante. Isto inclui a garantia de que a sua cadeia de produção também é compatível. Existem alguns exemplos abaixo, mas aqui não abordamos todos os aspetos portanto informe-se sobre as suas obrigações legais.

- **Ingredientes:** a forma como os ingredientes são produzidos e os tipos de ingredientes usados são controlados por várias diretivas. Abrangem áreas como o uso de pesticidas, aditivos alimentares (EC 1333/2008) e o uso de novos alimentos (UE 2015/2283).

- **Processamento:** se você ou os seus fornecedores estiverem a processar alimentos, verifique se o estão a fazer de forma higiénica, certificando-se de que os micro-organismos ou toxinas não apresentam um risco inaceitável para a saúde humana (EC 2073/2005), de que tem um sistema de gestão de segurança alimentar em vigor e de que estão registados nas autoridades competentes (EC 852/2004).

- **Embalagem e rotulagem:** os materiais utilizados para a embalagem e as informações sobre a embalagem são regulados. Os materiais devem ser adequados para o contacto humano. Os rótulos devem deixar claro se o produto contém alergénios, não fazem alegações de saúde não fundamentadas e apresentam informações nutricionais (EU 1169/2001).

Além desses atos legislativos, os clientes habituais no sistema alimentar irão solicitar várias coisas adicionais. Estas incluem:

- Certificações de segurança alimentar (IFS/BRC) que demonstram que não atende apenas aos requisitos legais, mas também mostra as melhores práticas de segurança alimentar.

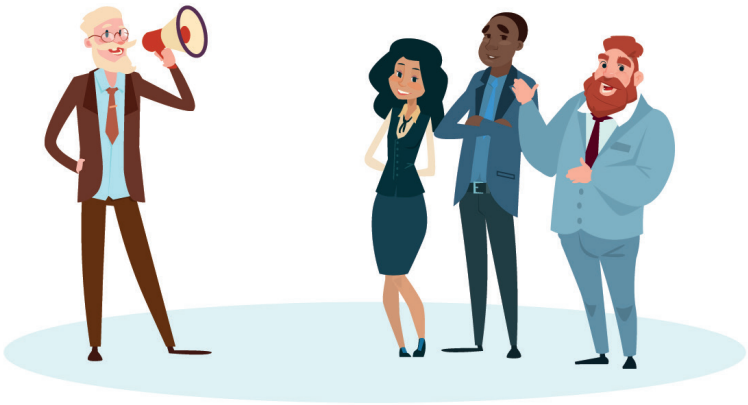
- Seguro de responsabilidade do produto que demonstra que está segurado se alguma coisa correr mal. Nem sempre é legalmente exigido, mas geralmente é exigido pelos clientes.

- HACCP: sigla para "Análise de perigos e pontos críticos de controlo", o HACCP é a abordagem padrão para a segurança alimentar na indústria alimentar, através da análise e controlo de riscos biológicos, químicos e físicos em todas as etapas de produção, incluindo a compra, o fabrico e a distribuição de matérias-primas. Pode encontrar um modelo e um guia para concluir o seu HACCP aqui.

Registar a sua empresa e escolher uma estrutura de negócios

Para levar a cabo o seu negócio, deve registá-lo junto às autoridades competentes. Antes de fazer isto, precisa de escolher o tipo de estrutura de empresa que deseja utilizar. A escolha da estrutura de negócio certa é uma decisão importante, pois tem implicações na sua responsabilidade pessoal, nas opções de financiamento, na tributação, nos requisitos dos relatórios e em várias outras considerações. Um sumário sobre os tipos de empresas pode ser encontrado neste resumo dos pontos de contacto únicos para cada país europeu.

Muitos fundadores escolhem uma estrutura de responsabilidade limitada para a sua empresa porque assim é criada uma entidade legal separada que protege os seus ativos pessoais. Se acha que isto não é adequado para si, fale com um consultor para determinar qual é a estrutura mais apropriada.



Abaixo estão exemplos de estruturas de negócios encontradas na Europa:

- **Comerciante em nome individual:** esta é uma estrutura simples se estiver a gerir o negócio sozinho. Muitas vezes, será pessoalmente responsável pelas dívidas da empresa.

- **Empresa privada de responsabilidade limitada:** a estrutura mais popular para startups. Estas empresas são entidades legais separadas e os diretores/investidores são responsáveis apenas pelo que investiram na empresa. Isto significa que, se a empresa falir e dever dinheiro, a responsabilidade fica limitada, exclusivamente, à empresa, não a si pessoalmente. Por outras palavras, ninguém poderá ir atrás das suas finanças pessoais.

- **Parceria:** são entidades legais em que os parceiros partilham os lucros e os riscos da parceria. Tradicionalmente, os parceiros são pessoalmente responsáveis por dívidas, embora este não seja sempre o caso.

- **Cooperativa:** existem muitos tipos de cooperativas, caracterizadas como organizações pertencentes a membros, de um modo em que os lucros são distribuídos entre os membros.

- **Sem fins lucrativos:** são entidades legais que devem reinvestir todo o excedente operacional na organização para atingir os seus objetivos declarados.

- **Empresa social:** aqui tudo depende da legislação local. Em muitos países, não existe uma estrutura legal de empresa social. Onde isto acontece, pode ser benéfico para ajudar a atrair certos tipos de financiamento ou empréstimos para startups. A definição de empresa social é contestada, embora geralmente aponte para uma empresa que possui ambições ambientais e/ou sociais (não apenas financeiras).

Aspectos legais não alimentares específicos

Além dos requisitos legais gerais de negócios e específicos da indústria alimentar, existem muitas outras leis que variam muito de país para país.

Conformidade geral
Certifique-se que entende a maneira pela qual todos os aspetos da sua empresa são geridos. Pode ser necessário pesquisar regulamentos sobre o uso do solo, as emissões e a destruição de resíduos. Ao criar modelos e produtos de negócios inovadores, pode ser que ainda estejam em desenvolvimento regulamentos ou, então, que não haja regulamentos relevantes para a sua inovação — tornando o seu trabalho em relação à conformidade mais desafiador. Por exemplo, quando a GrowUp Urban Farms desenvolveu a sua primeira exploração aquapónica, encontrou desafios em torno da criação de peixes num ambiente urbano. Não era algo com que as autoridades locais tivessem lidado no passado. Da mesma forma, as empresas que desenvolvam alternativas de carne produzidas em laboratório podem enfrentar desafios na legalidade do lançamento dos seus produtos no mercado, uma vez que não se enquadram nos regulamentos agrícolas tradicionais.

Acordos comerciais
Outro aspecto com o qual precisa de se familiarizar são os acordos comerciais. Estes acordos são contratos entre a sua empresa e os seus fornecedores, clientes e outros parceiros. Leia-os atentamente e não tenha medo de pedir ajuda jurídica se se estiver a sentir sobrecarregado com algo que uma empresa já mais estabelecida tenha oferecido. Estes acordos estabelecem o que será feito, concordam no preço e estabelecem o que acontece se o que for estabelecido no contrato não for cumprido. É importante ser detalhado ao especificar as expectativas em relação à qualidade mas tente manter alguma flexibilidade e evite ficar vinculado a contratos de longo prazo porque o seu negócio vai evoluir e a sua situação vai mudar. Alguns negócios podem ser realizados sem estes acordos. Por exemplo, (infelizmente) é bastante comum que os grandes retalhistas não tenham contratos com os seus fornecedores.

Políticas anti-discriminação e Código de Ética
Há muitas coisas que você precisa considerar ao construir uma cultura de trabalho saudável e feliz, mas o mínimo seria garantir que ninguém seja sujeito a discriminação ou assédio no local de trabalho e que exista um Código de Ética. Você pode encontrar modelos aqui e aqui.

Proteção de dados
O regulamento mais recente sobre proteção de dados é o RGPD, provavelmente recebeu milhares de e-mails de spam em 2018, informando-o que as empresas tinham atualizado as suas políticas de privacidade e a pedir para confirmar se deseja permanecer inscrito na newsletter. Existem muitos recursos para aplicar o RGPD e, se utilizar serviços como o Mailchimp, eles tenderão a cuidar de toda a conformidade por si. Resumindo, se estiver a recolher informações de outras pessoas, verifique se tem o consentimento delas e use-as de acordo com o consentimento dado por elas. Também é obrigado a proteger as suas informações.

Seguro
O tipo de seguro necessário depende do país e do local em que está e também da área de negócio da sua empresa. Certifique-se que entende aquilo que é necessário (e também recomendado) para o seu tipo de operações. Provavelmente vai precisar de um seguro de responsabilidade pública, um seguro de responsabilidade do produto e um seguro de funcionários. Não costumam ser muito caros e são fáceis de tratar.

Funcionários
Se tiver funcionários, terá requisitos legais a eles relacionados, incluindo a disponibilização de um local de trabalho seguro, de contribuições sociais e de muitas outras questões. Evidentemente, isto muda muito de país para país, portanto, foi excluído deste manual.

Obter ajuda jurídica: Recursos disponíveis para startups

Os advogados costumam ser caros, mas existem diferentes opções disponíveis para tornar a conformidade jurídica mais acessível ao longo do caminho. Embora não defendamos que faça tudo sozinho (há momentos em que vai mesmo precisar de contratar a ajuda jurídica adequada como, por exemplo, se investir em capital), há casos em que o melhor é poupar dinheiro e fazê-lo sozinho.

- **Recursos online:** sites como RocketLawyer e LinkiLaw oferecem serviços jurídicos a preços acessíveis. As plataformas oferecem modelos compostos por perguntas que responde online. E, em caso de dúvida, eles têm equipas de verdadeiros advogados à disposição para ajudar com consultas adicionais ou para esclarecer questões pendentes. Um bom conselho por um preço mais baixo.

- **Advogados pro bono ou mais baratos:** pode encontrar acesso a serviços pro bono ou advogados mais baratos por meio de aceleradores e incubadoras, ou qualquer outro esquema de startup em que participe. Por exemplo, para startups sediadas no sul ou leste da Europa, a EIT Food tem um serviço onde os empreendedores podem aceder a um serviço jurídico gratuito para ajudar com consultas sobre PI, registo de empresas e consultas jurídicas na fase inicial (entre em contacto com startups@eitfood.eu para obter mais informações, no caso de isto se aplicar a si).

- **Escritórios nacionais de propriedade intelectual:** estes sites são bons lugares para descobrir o que é que precisa de fazer especificamente no seu país em relação à propriedade intelectual e alguns deles também fornecem apoio a startups.

- **Novo catálogo alimentar:** permite que veja aquilo que é classificado como um novo alimento na União Europeia, caso isso se aplique à sua startup.

Capítulo 4 Para Concluir

Principais conclusões

- A proteção da propriedade intelectual, os requisitos legais específicos para os alimentos, a estrutura de negócios e os acordos comerciais não são as partes mais fascinantes de ser empreendedor. No entanto, é importante criar as suas fundações jurídicas e comerciais o mais cedo possível.

- A estrutura comercial tem implicações na sua responsabilidade pessoal, nas opções de financiamento, na tributação e nos requisitos dos relatórios, portanto escolha a sua estrutura com prudência. Muitas startups optam por uma estrutura de responsabilidade limitada porque cria uma entidade legal separada e protege os seus ativos pessoais.

Hora de parar e de pensar: conhece as diferentes estruturas de negócios e as suas implicações?

- Não ignore os seguros. É provável que precise, pelo menos, do seguro de responsabilidade pública, do seguro de responsabilidade do produto e do seguro de funcionários.

Agora, vamos ser proativos!

1. **Escolha uma estrutura de empresa.** Veja as diferentes estruturas de empresa e os seus riscos antes de decidir o tipo de estrutura de empresa que deseja utilizar. Este resumo de pontos de contacto únicos enumera diferentes tipos de empresas para cada país europeu.

2. **Pesquise quais são os seguros necessários para o seu negócio.**

Recursos adicionais

40 ferramentas e serviços legais para startups:
https://medium.com/@imaginetta/40-legal-tools-and-services-for-startups-10dbbda22ed2

Assuntos de propriedade intelectual (PI) podem ser confusos mas estes sites vão ajudá-lo a:

Proteger as suas ideias:
https://www.bl.uk/business-and-ip-centre/protecting-your-ideas

Tipos de propriedade intelectual:
https://www.wipo.int/about-ip/en/

Suporte de PI da British Library:
https://www.bl.uk/business-and-ip-centre

Serviço Europeu de DPI (apoio gratuito e de primeira linha em matéria de PI aos beneficiários de projetos de pesquisa financiados pela UE e PME da UE envolvidas em acordos de parceria transnacionais)
https://iprhelpdesk.eu

Perguntas frequentes sobre patentes para PME da Organização Mundial da Propriedade Intelectual:
https://www.wipo.int/sme/en/faq/patent_faqs.html

10 coisas que pode fazer para se preparar antes de reunir com o advogado de patentes:
https://boldip.com/blog/questions-to-ask-a-patent-attorney/

Segurança em primeiro lugar — conheça estes recursos para saber mais sobre a segurança alimentar e os regulamentos relacionados à rotulagem de alimentos:

Autoridade Europeia para a Segurança dos Alimentos:
http://www.efsa.europa.eu

A importância dos testes de laboratório para a produção de alimentos:
https://www.manufacturing.net/operations/article/13184739/the-importance-of-laboratory-testing-for-food-production

SSegurança alimentar na UE — Garantir alimentos seguros da fábrica para a mesa:
https://europa.eu/european-union/topics/food-safety_en

Ficha informativa sobre a política de segurança alimentar da UE:
http://www.europarl.europa.eu/factsheets/en/sheet/51/food-safety

Legislação da UE em matéria de informação alimentar para os consumidores:
https://ec.europa.eu/food/safety/labelling_nutrition/labelling_legislation_en

Aplicações de ingredientes alimentares: regulamentos e orientações
https://www.efsa.europa.eu/es/applications/foodingredients/regulationsandguidance

Novo catálogo de alimentos da UE:
http://ec.europa.eu/food/safety/novel_food/catalogue/search/public/index.cfm

Lista de estruturas da empresa por país para o ajudar a escolher a sua:

https://en.wikipedia.org/wiki/List_of_legal_entity_types_by_country#European_Economic_Area_(including_the_European_Union)